

## Visita ao Vale de Sibundoy no Alto Putumayo, sul dos Andes colombianos.

M. do Rosário de Almeida Braga  
mrosario.abraga@gmail.com

**Resumo:** O interesse pela conservação de ambientes ricos em orquídeas levou-me ao Vale de Sibundoy, nas montanhas do sul da Colômbia. Além de visitar algumas “huertas ecológicas” de senhoras da região e poder constatar o grande interesse pelo cultivo de espécies nativas de orquídeas, visitei algumas reservas particulares onde foi possível observar a grande diversidade da flora local. Medidas estão sendo tomadas para que algumas áreas tenham conservação permanente.

**Palavras-chave:** Sibundoy, Colômbia, biodiversidade, conservação.

**Abstract:** (*Visit to Sibundoy Valley, in the High Putumayo region, South of Colombian Andes.*) My interest in conservation of environments rich in orchids took me to the Sibundoy Valley, in the mountains of South Colombia. Besides visiting some “huertas ecológicas” belonging to local “señoras” and verifying their big interest in growing native orchids, I was able to visit some nature private reserves where it was possible to observe the great diversity of the local flora. Some steps are being done in order for some areas to have permanent conservation status.

**Key words:** Sibundoy, Colombia, biodiversity, conservation.

Meu primeiro contato com o “Projeto Kunay” foi através de um CD que comprei em Fevereiro de 2012, na sede da “Sociedad Colombiana de Orquideología”, em Medellín, Colômbia. O projeto de conservação pareceu muito interessante e, por isto, fiz contato com o biólogo responsável, Mario Camilo Barrero. Combinei nossa visita para Novembro daquele ano. Eu estaria indo não só como uma orquidófila curiosa, mas também como uma das diretoras da “Orchid Conservation Alliance” (OCA; [www.orchidconservationalliance.org](http://www.orchidconservationalliance.org)), que tem como principal objetivo a conservação de ambientes ricos em orquídeas. Meu marido Tim e eu voamos até o aeroporto mais próximo, na cidade de Pasto, capital do Departamento de Nariño. Mario Camilo estava nos esperando para juntos pegarmos o “coletivo” que nos levaria até o Vale de Sibundoy, passando por interessantes paisagens.

O Vale de Sibundoy tem o nome indígena de “Quindicocha” e está localizado na região conhecida como Alto Putumayo, no Departamento de Putumayo, no limite sul dos Andes colombianos. O rio Putumayo começa naquele vale e corre em direção ao rio Amazonas, ao longo da fronteira, primeiro com o Equador e depois com



Fig. 1. Mapa da Colômbia com destaque para o Vale de Sibundoy, Dept. Putumayo. (Fonte: Google Earth)



Fig. 2. *Dracula sibundoyensis* Luer & R. Escobar crescendo em "huerta ecológica, em Sibundoy. (Fotos: todas de T. Moulton).

orquídeas já listadas para Quindicocha, que tem uma área de cerca de 16.000 hectares. Novos registros para a região ainda são comuns, assim como é frequente que se encontre espécies ainda não descritas.

O Vale de Sibundoy compreende quatro pequenos municípios: Santiago, Colón, Sibundoy e San Francisco. Mario Camilo vive com sua família em Colón e lá organiza um grupo de conservação de orquídeas, formado por mais vinte mulheres orquidófilas que, além de se reunirem mensalmente, frequentemente saem em excursões pelas montanhas. O nome do grupo é: "Grupo Amantes de las Orquídeas Alto Putumayo".

Fomos visitar três coleções particulares, todas de espécies que crescem na região. Duas das coleções pertencem a senhoras que participam do grupo de Conservação e suas orquídeas crescem penduradas em árvores nos quintais (localmente conhecidas como "huertas ecológicas" ou "viveros caseros"). A terceira coleção que visitamos pertence ao Sr. Ramiro Medina, que tem todas as suas plantas bem documentadas e sendo cultivadas em duas pequenas estufas.



Fig. 4. *Odontoglossum alexandrae* Bateman, florido entre as espécies resgatadas.

o Peru. As altitudes no vale estão em torno de 2000 m e as montanhas que o circundam chegam a mais de 3200 m. Um aspecto importante é que lá a flora da vertente Pacífica dos Andes se mistura com a da vertente amazônica, o que justifica a sua elevada biodiversidade. Na região plana do vale há séculos pratica-se a agricultura e as áreas de pastagem ficam nas encostas. A pluviosidade anual está entre 1800 – 2000 mm, sendo que os meses mais chuvosos são maio, junho e julho. A temperatura média anual no vale é de 15,6°C, com pequena variação durante o ano.

Existem mais de 700 espécies de



Fig. 3. Sinalização da área demarcada para conservação de orquídeas e bromélias resgatadas.

Nossa primeira excursão pelas montanhas que circundam o vale foi para a reserva "Bichoy", que pertence à "Fundación Byae", uma ONG criada pelo "Grupo Amantes de las Orquídeas". A reserva é no topo de um morro cercado por pastagens e só recentemente foi cercada, para que ocorra a regeneração da vegetação. Parte da reserva foi separada para o



Fig. 5. *Epidendrum fimbriatum* Kunth. tem grande distribuição nos Andes colombianos

cerca de 2.000 exemplares de 100 espécies de orquídeas em Bichoy. O consórcio empresarial tem que acompanhar o desenvolvimento das plantas pelo período de quatro anos.

Nossa segunda excursão, muito mais longa e difícil, foi para uma outra reserva, com o nome de "La Rejoya", que foi criada em 1980 pelo pai de Mario Camilo. Ela está localizada em altitudes que variam de 2800 a 3000 m, com os rios drenando para o lado do oceano Pacífico. "La Rejoya" e



Fig. 7. A pequena *Brachionidium parvifolium* (Lindl.) Lindl. cresce próxima ao chão úmido da floresta, à 2700m

"Panamazonia", a reserva adjacente, pertencem a família de Mario Camilo e estão relativamente protegidas por visitas frequentes de grupos de estudantes colombianos, dentro de um programa de educação ambiental. Desde 1992 as duas reservas foram integradas à "Red Nacional de Reservas Naturales de la Sociedad Civil", que reúne as reservas naturais particulares do país, apoiando sua conservação.

Adjacente a estas duas reservas existe uma grande área indígena, não tão bem preservada e de onde ainda se extrai grande quantidade de madeira. Ao longo de quase cinco horas de subida fomos de 1900m de altitude até 2800m, passando áreas de pastagem, matas úmidas e páramos (nome dado aos campos de altitude nos Andes). No percurso passamos por várias espécies de orquídeas que crescem na beira da trilha. A única espécie que nos acompanhou ao longo de

"Programa de Salvamento Vegetal", desenvolvido pelo "Consórcio Viário do Sul - Variante San Francisco - Mocoa". O consórcio empresarial está abrindo uma estrada que atravessa florestas primárias na vertente amazônica dos Andes, em Putumayo. Eles são obrigados, por lei, a resgatar parte da biodiversidade da área e Mario Camilo apresentou um projeto para resgatar orquídeas e bromélias. Até novembro de 2012 já haviam introduzido



Fig. 6. *Epidendrum sophronitoides* F.Lehm. & Kraezl. crescendo sob muita luminosidade.

cerca de 2.000 exemplares de 100 espécies de orquídeas em Bichoy. O consórcio empresarial tem que acompanhar o desenvolvimento das plantas pelo período de quatro anos.

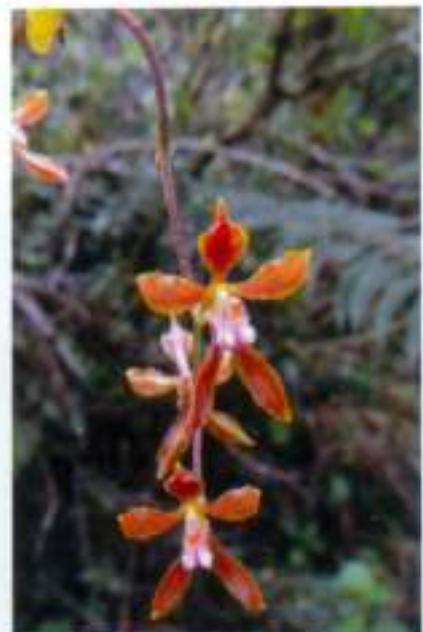


Fig. 8. *Cyrtorchilum junis* (F.Lehm. & Kraenzl.) Kraenzl.

quase todo o gradiente altitudinal foi o delicado *Epidendrum fimbriatum* Kunth. Aliás o gênero *Epidendrum* L., com várias espécies terrestres e epífitas, algumas bem pequenas outras com quase 2m de altura, foi talvez o mais bem representado ao longo do caminho. Como outro exemplo, chamou nossa atenção o vistoso *E. sophronitoides* F. Lehm. & Kraenzl. Nos locais mais úmidos vimos diversas espécies de Pleurothallidinae, muitas delas floridas e de gêneros pouco conhecidos por nós, como *Brachionidium* Lindl., representado por *B. parvifolium* (Lindl.) Lindl. O gênero *Cyrtorchilum* Kunth, que tem cerca de oito espécies na flora local, estava representado por *C. funis* (F. Lehm.



Fig. 9. *Sobralia* sp é uma planta com mais de 2,5m de altura, ainda não identificada.



Fig. 10. *Fernandezia sanguinea* (Lindl.) Garay & Dunst cresce entre a vegetação de páramos.

& Kraenzl.) Kraenzl. e por *Cyrtorchilum* sp. (= *C. ramiro-medinae*, ainda não registrada) endêmica de Sibundoy. No ponto mais alto da serra, no divisor de águas entre o Pacífico e o Atlântico, perdemos por poucos dias a floração de uma enorme *Sobralia*, ainda não identificada. Quando passamos pela linda e úmida área de páramos, observamos a pequenina *Fernandezia sanguinea* (Lindl.) Garay & Dunst., em galhos bem próximos ao chão. E, coroadando nossa longa excursão, em uma mata onde musgos, bromélias e orquídeas nos cercavam por todos os lados, vimos alguns lindos exemplares de *Masdevallia rosea* Lindl., que tem o pico de floração entre agosto e setembro, mas que estava ainda florida nos esperando.

No nosso último dia no Vale de Sibundoy a chuva atrapalhou e não foi possível explorarmos outro fragmento de "bosque", esse no município de Santiago.

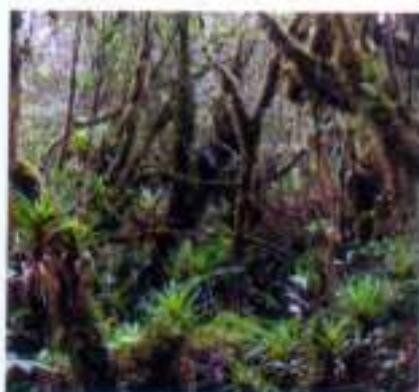


Fig. 11. Aspecto geral da floresta de altitude (2700m) coberta de epífitas.

O lugar é chamado de "Balsayacu" e parte é uma fazenda pertencente a duas irmãs que participam do "Grupo Amantes de las Orquídeas". Mario Camilo considera que este bosque, entre 2.200 e 2.500m de altitude, tem a flora mais rica do vale, sendo corredor para a Amazônia. Só como exemplo, na área ocorrem duas ou três espécies de *Dracula* Luer e três espécies de *Masdevallia* Ruiz & Pav. endêmicas de Sibundoy.

Voltamos a Pasto depois de quatro dias no pitoresco Vale de Sibundoy. Mas nosso interesse na conservação desta rica região não terminou aí. Depois da nossa visita,



Fig. 12. A belíssima *Masdevallia rosea* Lindl. em local de baixa luminosidade e muita umidade.

a ONG "Fundación Byae" enviou a OCA um projeto para a aquisição de um fragmento de floresta no município de San Francisco, onde será criada uma nova reserva. Outros dois diretores da OCA fizeram uma visita de reconhecimento à área em setembro de 2013 e, após constatarem a grande diversidade de orquídeas, aprovaram a doação para aquisição do local conhecido como "Yumartán", que na mitologia nativa significa "paraíso de orquídeas". Temos a certeza que um riquíssimo habitat de orquídeas e várias outras plantas e animais estará sendo conservado. Acredito que terei outras aventuras sobre Sibundoy para contar no futuro.



## ORCHIDS

# Bela Vista

*Especializado em espécies naturais reproduzidos em laboratório buscando o melhoramento da qualidade. Visite nosso catálogo virtual*

**Mais de trezentos espécies disponíveis**  
Solicite um orçamento sem compromisso

**Enviamos lista de preço**  
mediante solicitação

Rua Sebastião Leite do Canto - S/Nº (final da rua) - Assis - SP - Brasil  
CEP: 19.800-121 - CX. Postal 203

**Fone: 18-3324 8361 - Fax: 18-3325-1635**

e-mail: [belavista@bvorchids.com.br](mailto:belavista@bvorchids.com.br)



**Plantas naturais e híbridas**



Visite nosso site: [www.orquidariodaserra.com.br](http://www.orquidariodaserra.com.br)

Loja física em Piracicaba - SP  
Rua Alfredo Guedes, 300 - Alemães  
Tel.: (19) 3433-3250

[salvador@orquidariodaserra.com.br](mailto:salvador@orquidariodaserra.com.br)

C. Little Miss Charming x  
Ilc. Chinese Bronze